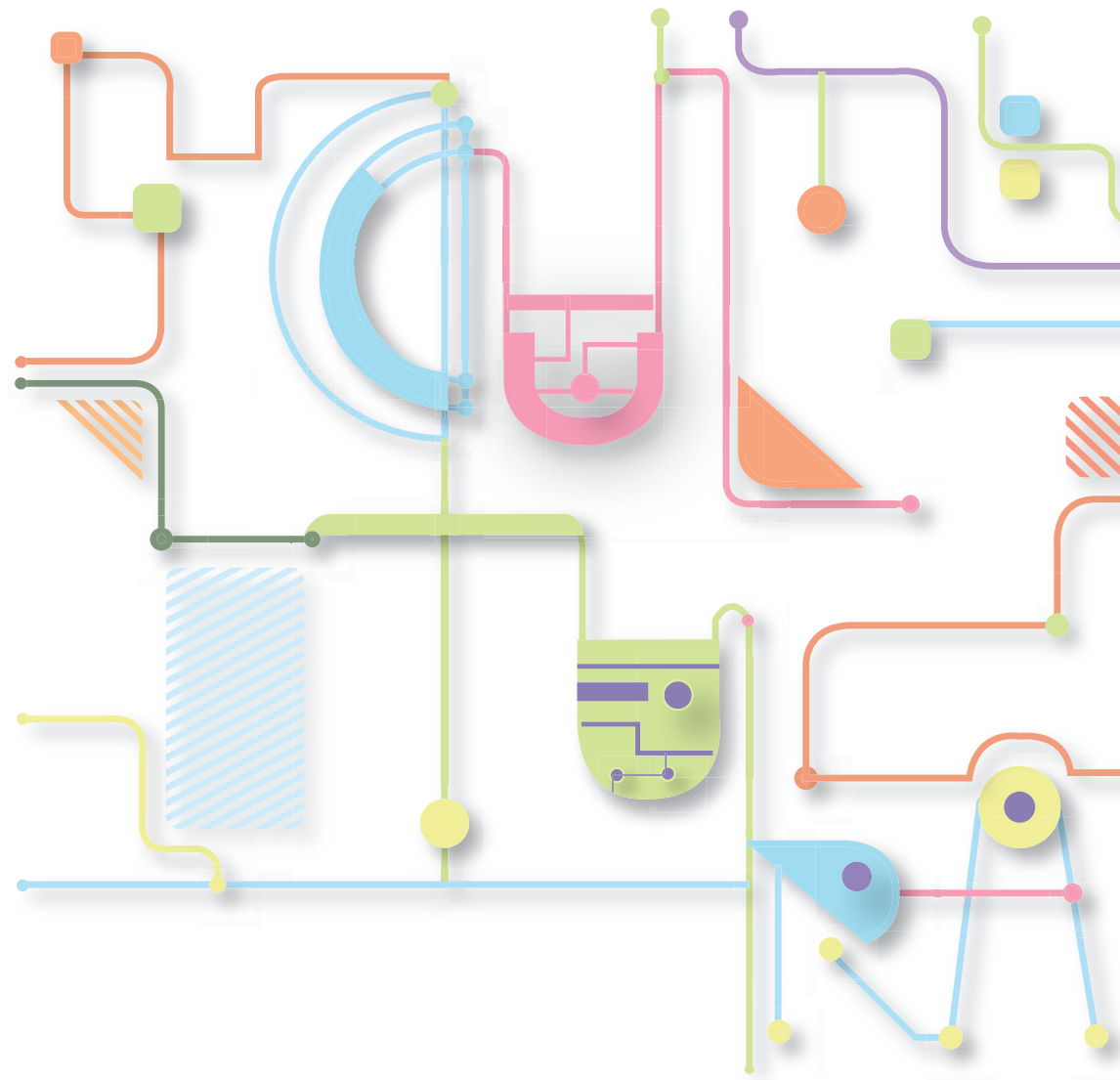


CONFERÊNCIA TERRITORIAL
DE CULTURA

2013

BACIA DO JACUÍPE



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

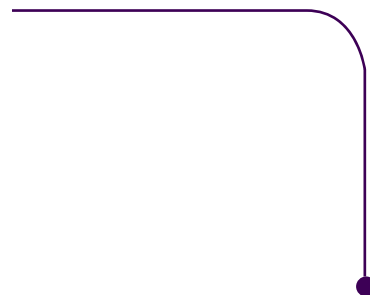
Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

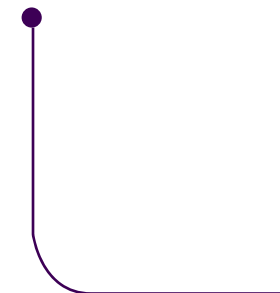
Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA



CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA

BACIA DO JACUÍPE



BAHIA, JULHO DE 2013

CONFERÊNCIA PARA QUÊ?

A conferência estadual de 2013 deve manter e aprimorar os procedimentos de ausculta das conferências anteriores, mas ela necessita ser um lugar de elaboração conjunta das políticas culturais, que irão nortear a atuação do estado nos próximos anos. A construção de planos e sistemas de cultura reforça este horizonte de trabalho colaborativo entre estado e sociedade civil. O grande desafio este ano é imaginar e realizar uma conferência que mantenha a ausculta, mas possibilite um amplo trabalho conjunto entre estado e sociedade civil.

Nesta perspectiva, novos procedimentos devem ser adotados na V Conferência. As demandas sistematizadas provenientes das conferências passadas devem ser analisadas. A atuação dos governos nos anos recentes deve ser levada em conta para avaliar o que foi implantado e aquilo que não foi possível ser efetivado. Os planos de cultura elaborados ou em construção devem ser considerados. Este conjunto de informações permite colocar em discussão propostas mais elaboradas e consistentes para o desenvolvimento da cultura no Brasil e na Bahia. Em suma, a V Conferência Estadual de Cultura deve assumir uma atitude que conjugue ausculta e proposição mais efetiva de políticas e ações culturais.

Depois da realização de quatro conferências de cultura anteriores na Bahia e duas no Brasil, torna-se vital dar este passo. Sem ele, o avanço das políticas culturais e de uma cultura cidadã na Bahia estará comprometido. Com ele, será possível realizar a transformação cultural que a Bahia e o Brasil necessitam.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

O QUE É A CONFERÊNCIA TERRITORIAL DE CULTURA?

A Conferência Territorial de Cultura é uma das etapas da Conferência Estadual de Cultura da Bahia, prevista na Lei Orgânica da Cultura (12.365 de 30 de novembro de 2011) como um dos componentes do Sistema Estadual de Cultura. O Governo do Estado da Bahia reconhece 27 Territórios de Identidade e, por isso, são realizadas 27 Conferências Territoriais de Cultura a cada dois anos.

O QUE É O TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DA BACIA DO JACUÍPE?

O Território de Identidade é uma estratégia de desenvolvimento, que agrupa municípios com afinidades sociais, culturais, históricas, econômicas, geográficas etc., criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a partir de 2003. Em 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia adotou essa divisão do território baiano em 26 Territórios de Identidade. Hoje já são reconhecidos 27 Territórios de Identidade na Bahia. O objetivo desta estratégia de gestão e política é estimular a cooperação e a articulação regional com foco no desenvolvimento.

O Território de Identidade da Bacia do Jacuípe é formado pelos municípios de: Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Gavião, Ipirá, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, São José do Jacuípe, Serra Preta, Várzea da Roça, Várzea do Poço. Todos os 14 municípios que compõem o Território estão organizados no CDS BACIA DO JACUÍPE - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território da Bacia do Jacuípe.

DEMANDAS DO TERRITÓRIO X RESPOSTAS DA SECULTBA

Desde 2007, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) realiza, a cada dois anos, 26 Conferências Territoriais de Cultura, compondo as etapas da Conferência Estadual de Cultura. Em 2007 e 2011 a Conferência Territorial da Bacia do Jacuípe foi sediada pelo município de Baixa Grande e em 2009 foi sediada no município de Ipirá.

Propostas de ações e políticas culturais para o Território da Bacia do Jacuípe foram eleitas durante a II e IV Conferências Territoriais, já que a metodologia das Conferências Territoriais de 2009 não previa a escolha de propostas territoriais. Parte destas demandas escolhidas pelos 14 municípios que compõem o Território, nas Conferências de 2007 e 2011, foram, direta ou indiretamente, atendidas pela SecultBA, poder público municipal e sociedade civil. Vejamos a seguir o que foi demandado e como foi respondido pela SecultBA:

1 Demanda: Fomentar a capacitação de ferramentas técnicas (acesso livre) metodologia para fortalecer o trabalho com cultura.

Resposta: Demanda não compreensível.

2 Demanda: Criar intercâmbio entre a região do vale do Jacuípe e a Secretaria de Cultura da Bahia nas trocas de conteúdos, programas e exposições de artistas, facilitando a leitura no aprendizado das artes visuais.

Resposta: Demanda não atendida pela SecultBA.

3 Demanda: Pólo territorial de audiovisual: estimular a população a produzir vídeos e registros das expressões e manifestações territoriais; incentivar a população a utilizar os telecentros, laboratório de informática da rede pública municipal e estadual de ensino, secretarias

de educação e departamentos de cultura e lan house; Criar um site para veiculação dos vídeos.

Resposta: O edital Setorial de Audiovisual, lançado em 2012 e que contou com aporte total de R\$ 11 milhões nas duas edições, contemplam projetos para produção em audiovisual. Além disso, a Diretoria de Audiovisual (DIMAS) da FUNCEB apoia a produção experimental e independente através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem.

4 Demanda: Fomento a rede de audiovisuais no território: fortalecer e ampliar a cadeia produtiva do audiovisual no território de identidade da Bacia do Jacuípe; fomentar a partir da Bacia do Jacuípe uma rede de debate e intercâmbio entre os produtores audiovisual dos territórios; promover capacitação em audiovisual para jovens produtores; implementar uma estrutura de apoio técnico e operacional para a produção ligada ao desenvolvimento territorial; realizar festival anual de cinema com enfoque no desenvolvimento territorial; ampliar os espaços de difusão da produção do audiovisual do e no território e para além dele.

Resposta: O edital Setorial de Audiovisual apoia propostas culturais na área de audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual. Não houve propostas contempladas para o Território.

5 Demanda: Realizar intercâmbio com escola circense, como por exemplo, o Circo do Capão em Palmeiras, para orientar e capacitar pessoas que queiram desenvolver tais atividades, conseqüentemente, formando um grupo que leve a despertar o interesse da comunidade.

Resposta: O edital Setorial de Circo teve um aporte total de 1,2 milhão de reais em 2012 e poderia contemplar propostas na área de capacitação e difusão da arte circense, mas nenhum projeto foi inscrito pelo Território. O edital Calendário das Artes também premia projetos na área.

6 Demanda: Desenvolver atividades circenses nas escolas e nos projetos sociais em apoio à criança e adolescente, despertando assim, o interesse e o talento para tais atividades.

Resposta: O Calendário das Artes, edital lançado em 2012 pela FUNCEB para apoio a projetos de pequeno porte em todo o estado, premia propostas com esta natureza, mas os três projetos premiados do Território foram da área de Música.

7 Demanda: Dar suporte material para o desenvolvimento das atividades circenses.

Resposta: O edital Setorial de Circo e o Calendário das Artes concede apoio financeiro para o desenvolvimento da arte circense. Este último, por exemplo, contempla propostas de aquisição de materiais permanentes.

8 Demanda: Capacitação profissional dos representantes da dança para geração de oficinas que venham abranger todas as gerações.

Resposta: Em 2012 o Centro de Formação em Artes da FUNCEB, em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais da Sudecult, ofereceu cursos de Qualificação em Dança no interior, mas não alcançou nenhuma cidade deste Território. Em 2013 o projeto será ampliado para chegar a mais cidades.

9 Demanda: Buscar valorização da dança, através da formação de eventos que reúna toda região com a parceria do poder público.

Resposta: O edital Setorial de Dança, lançado em 2012 e que teve um aporte de R\$ 2,75 milhões, contempla propostas de difusão em todo o estado.

10 Demanda: Edição e publicação de volumes anuais de seleções de textos, contos, crônica e poesias de diversos autores da região, visando a divulgação desses autores.

Resposta: O edital Setorial de Literatura desde 2012 ofereceu um investimento total de R\$ 1,2 milhão e contempla propostas de publicação de obras literárias, mas não houve projetos inscritos do Território com esta natureza.

11 Demanda: Realização de oficinas de trabalho nas escolas, abrangendo diversos segmentos literários tais com: verso, prosa, conto, crônica e cordel, visando o incentivo aos alunos de um dia se tornarem escritores.

Resposta: O Calendário das Artes, edital lançado em 2012 e que já investiu 1,742 milhão de reais contempla propostas de pequeno porte em todas as linguagens artísticas, inclusive Literatura. O Calendário das Artes premia propostas com esta natureza, de articulação com escolas.

12 Demanda: Realização de fóruns e congressos regionais para escritores afim de capacitá-los, reciclá-los e ampliar seus limites de conhecimento e inspiração.

Resposta: O edital Setorial de Literatura contempla propostas com esta natureza.

13 Demanda: Promover o apoio a fanfarras e filarmônicas e a formação de maestros e regentes nos municípios do território.

Resposta: : Em 2009 a FUNCEB concluiu um mapeamento com dados atualizados de 183 filarmônicas localizadas em 26 Territórios de Identidade e sediadas em 170 municípios.

Em 2010 criou o Programa de Fomento às Filarmônicas da Bahia cujo objetivo é incentivar e valorizar esta importante tradição musical atendendo as demandas elencadas pelo próprio segmento. Foram investidos R\$2,796 milhões para apoio a 89 bandas de todo o estado. No Território da Bacia do Jacuípe foram contemplados dois grupos nas cidades de Pé de Serra e Riachão do Jacuípe. O Programa conta com a parceria do SEBRAE e oferece cursos voltados à qualificação em gestão e empreendedorismo dos dirigentes das filarmônicas. Quanto à formação de maestros e regentes específicos de filarmônicas podem ser propostos no edital Setorial de Música.

14 Demanda: Promover festivais de música no território afim de conhecer melhor a música regional.

Resposta: O edital Setorial de Música, lançado em 2012 e com investimento de R\$ 2,5 milhões, contempla propostas desta natureza. O Calendário das Artes contempla projetos de pequeno porte em todas as linguagens artísticas. Em 2012 e 2013 foram premiados três projetos no território com esta natureza: “I e II Encontro de Filarmônicas do Macroterritório 4” e “3º Festival de Música Popular Canto da Terra” provenientes das cidades de Pé de Serra e Pintadas. Festivais de música no território ainda contam com recursos do Edital Territórios Culturais, que em suas três edições teve oito projetos inscritos e seis aprovados, dentre eles o 8º Festival Regional de Sambadores, que foi apoiado com R\$60 mil, e o Festival de Música Popular da Bacia do Jacuípe, que contou com R\$59,2 mil em recursos.

15 Demanda: Criação de escolas de música com estruturação instrumental e material didático, bem como, profissionais capacitados e remunerados.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para implantação e manutenção de escolas de música.

16 Demanda: Mapeamento de grupos teatrais existentes, estímulo a formalização e formação em gestão de grupos e atividades como prestação de contas, elaboração de projetos, documentação.

Resposta: O edital Setorial de Teatro, lançado em 2012 e com investimento total de R\$ 3,5 milhões, pode contemplar propostas com iniciativas de mapeamento de grupos e capacitação em gestão. Quanto à capacitação para elaboração de projetos, em 2008 a FUNCEB realizou o Workshop de Elaboração de Projetos Culturais na cidade de Ipirá. Em 2012 a FUNCEB publicou o Guia FUNCEB de Elaboração e Realização de Propostas Culturais, com tiragem de 20.000 exemplares, que está sendo distribuído em todo o estado e também é disponibilizado em seu site (www.funceb.ba.gov.br). A SecultBA realizou, ainda, em 2013, dez Oficinas de Orientação para a Inscrição de Projetos nos Editais do Fundo de Cultura da Bahia, nos municípios de: Ipirá, Serra Preta, Riachão do Jacuípe, Gavião, Quixabeira, Capela do Alto Alegre, São José do Jacuípe, Varzea da Roça, Baixa Grande e Varzea do Poço.

17 Demanda: Festival Territorial de Cultura: promover o reconhecimento e a valorização de grupos artísticos e manifestações culturais (teatro, dança, música, literatura, sambas de roda, etc.); oportunizar as crianças, jovens e a sociedade em geral a mostrarem suas manifestações artísticas em todos os aspectos; cultivar tradições e manifestações artísticas e culturais; incentivar a participação de novos talentos a nível territorial; valorizar a cultura regional; trocar informações culturais entre os municípios.

Resposta: Para atender esta demanda, a SecultBA disponibiliza o edital Territórios Culturais, com periodicidade anual desde 2012. O Território da Bacia do Jacuípe já inscreveu oito projetos neste edital e teve seis contemplados, a exemplo de: 8º Festival de Sambadores, do proponente Claudivan Almeida da Silva, com apoio de R\$60 mil; Festival de Música

Popular da Bacia do Jacuípe, da Fundação Antonio Almeida e Silva, com o valor de R\$ 59,2 mil; Transformação Pela Arte, de Jailton Trindade de Jesus, com apoio de R\$ 59,8 mil; Oficina de Teatro: Do Palco para a Vida, de Irenilda Nunes Galvão de Carvalho, contemplado com R\$34,8 mil; Capacitar para Fortalecer, de Gildeane dos Santos, com valor de R\$ 37,1 mil..

18 Demanda: Construção do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável da Cultura.

Resposta: O Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável da Cultura da Bacia do Jacuípe deve ser elaborado pelo próprio Território, utilizando-se das instâncias territoriais em atividade como o Colegiado Territorial que possui Câmara Temática de Cultura e o CDS BACIA DO JACUÍPE - Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território da Bacia do Jacuípe. A SecultBA, através da Sudecult, pode prestar assessoria técnica para a elaboração deste Plano.

19 Demanda: Criar um calendário cultural com eventos periódicos sob a coordenação do pólo cultural regional com o objetivo de divulgar e profissionalizar os produtos culturais.

Resposta: A FUNCEB produz a Agenda Cultural e mensalmente distribui exemplares impressos e disponibiliza também na internet a programação artística-cultural do estado da Bahia, divulgando os eventos por meio da solicitação de produtores e artistas.

20 Demanda: Contratação efetiva de um agente mobilizador para o território com vínculo empregatício com o governo do estado.

Resposta: Desde 2008, a SecultBA dispõe de um Representante Territorial de Cultura (RTC) em cada Território de Identidade da Bahia. Em 2013 foram contratados novos Representantes Territoriais, Telma dos Santos é a nova responsável pelo Território

Bacia do Jacuípe. A Lei Orgânica da Cultura (12.365/2011), em seu artigo 30, garante a permanência destas representações, que, atualmente, são contratadas como servidores públicos temporários, em regime REDA.

21 Demanda: Fortalecimento do GT de Cultura da Bacia do Jacuípe.

Resposta: A Sudecult, órgão da SecultBA, é reponsável por atuar junto aos GTs de Cultura dos Colegiados Territoriais. A reestruturação da Diretoria de Territorialização da Cultura da Sudecult e a renovação do quadro de Representantes Territoriais de Cultura, em 2013, permitirá uma atuação mais efetiva em atendimento a esta demanda.

22 Demanda: Formação e qualificação em arte e cultura: estimular a institucionalização e fortalecimento dos grupos e agentes culturais do território; fomentar a organização de grupos culturais; promover processo de formação e qualificação de artistas, grupos e agentes culturais; articular intercâmbios e a troca de experiências entre os grupos e agentes culturais do território.

Resposta: A troca de experiências, o intercâmbio e a cooperação entre grupos e agentes culturais do território vem sendo articulada através de apoio concedido pelo edital Territórios Culturais, que já contemplou seis projetos desta natureza na Bacia do Jacuípe. Ainda através do Edital Territórios Culturais, a SecultBA apoiou, com um valor de mais R\$34mil, o projeto “Capacitar para Fortalecer”, que propõe o fortalecimento dos agentes e instituições culturais que participam ativamente do desenvolvimento cultural sustentável do território da Bacia do Jacuípe, através da formação para Elaboração, Gestão Executiva e Financeira de Projetos e Produção Cultural.

23 Demanda: Formação de gestores culturais: promover processo de capacitação a gestores e agentes culturais; articular o intercâmbio e a troca de experiências entre gestores e agentes culturais.

Resposta: Além do projeto “Capacitar para fortalecer” apoiado através do edital Territórios Culturais, a Bacia do Jacuípe conta com um Representante Territorial da Cultura e um Conselheiro Territorial da Associação de Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba). Ambos são responsáveis por estimular a troca de experiências entre gestores e agentes culturais. Através de convênio estabelecido entre a SecultBA e a Adimcba, no valor de R\$150mil, os dirigentes municipais de cultura da Bahia tiveram reuniões de articulação e intercâmbio custeadas pela SecultBA entre 2011 e 2012.

24 Demanda: Centro de cultura itinerante do território de identidade da Bacia do Jacuípe: adquirir um caminhão palco equipado para a produção e fruição das manifestações expressões culturais do território, promovendo a integração dos atores e produtores de arte e cultura do território numa rede de cooperação e desenvolvimento e capacitação.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recurso para adquirir um caminhão para cada um dos 27 Territórios de Identidade. Sugere-se que esta demanda seja articulada entre os municípios através do Consórcio Público do Território.

25 Demanda: Construção e /ou implementação dos centros culturais em cada município do território.

Resposta: A SecultBA não dispõe de recursos para a implementação ou construção de centros de cultura municipais. Esta demanda deve ser buscada junto ao poder público municipal.

26 Demanda: Realização de censo cultural no território.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pela SecultBA, que reúne um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados –

cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. Este Sistema encontra-se em fase de implantação e contemplará toda a Bahia.

27 Demanda: Criação dos sistemas municipais de cultura e assessoria técnica para elaboração dos planos municipais de cultura.

Resposta: A implantação dos Sistemas Municipais de Cultura é de responsabilidade do poder público municipal, mas a SecultBA oferece assessoria técnica para a institucionalização da cultura nos municípios através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura/Sudecult, que além de contar com a equipe da Diretoria de Territorialização da Cultura (e seus 27 Representantes Territoriais), também apoia e estimula a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura. Em maio de 2013, a Sudecult realizou o VI Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e o I Fórum de Conselhos Municipais de Cultura, quando foram realizadas oficinas de formação para gestores e conselheiros.

28 Demanda: Repasse dos recursos da Secretaria de Cultura do Estado para projetos aprovados pelo CODES, fortalecendo a parceria estado-território.

Resposta: O repasse de recursos da SecultBA precisa ser realizado mediante convênio com instituições formais, a exemplo do Consórcio Público do Território.

29 Demanda: Criação de arquivos públicos municipais.

Resposta: A implantação de arquivos públicos municipais é função do poder público municipal, mas a SecultBA, através da Fundação Pedro Calmon/FPC, oferece assessoria técnica para esta finalidade.

30 Demanda: Identificar todas as manifestações culturais do território como samba de roda, bumba meu boi,

reisado e outros e promover encontros territoriais para as divulgações e intercâmbio dos profissionais.

Resposta: A identificação das manifestações culturais do território deverá ocorrer através do SIIC –Sistema de Informações e Indicadores Culturais. Os encontros territoriais são estimulados através do Edital Territórios Culturais, que já apoiou seis projetos desta natureza desde 2008.

31 Demanda: Memorial de identidades: criação de um centro de memória do território, com o objetivo de resgatar, valorizar, divulgar e garantir a preservação do patrimônio e da memória do território.

Resposta: O Catálogo das Culturas Populares e Identitárias da Bahia cadastrou mestres e grupos das culturas populares em todo o estado da Bahia através de chamamento público, resultado da compilação dos dados contidos em cerca de 700 formulários preenchidos manual e eletronicamente por mestres de cultura, agentes de cultura, folcloristas, representantes de tradições, associações culturais, trabalhadores comuns, pessoas físicas e pesquisadores.

32 Demanda: Promoção de cursos de capacitação para pessoas envolvidas nos centros de memória, seguido de palestras de conscientização e sensibilização da sociedade.

Resposta: A Diretoria de Museus/Dimus do IPAC realizou capacitação para dez professores do município de Serra Preta nos dias nos dias 02 e 03 de agosto de 2011.

33 Demanda: Criação de fundos para aquisição de materiais para centro de memória.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

34 Demanda: Realizar levantamento de talentos no âmbito artístico e arquitetônico.

Resposta: Não há ação da SecultBA para esta demanda.

35 Demanda: Criar leis municipais de preservação do patrimônio; identificar, mapear e cadastrar patrimônio material e imaterial do território; criar um fundo de apoio para revitalização e conservação dos mesmos; assinatura de protocolo de intenções por parte do poder público territorial.

Resposta: O IPAC lançou o Guia de Orientação aos Municípios: Legislação para Proteção do Patrimônio Cultural na Bahia, almejando fornecer elementos jurídicos aos municípios para elaboração de legislação de proteção e defesa do seu patrimônio cultural, compartilhando responsabilidades nas ações de salvaguarda. Contratação de consultoria para a elaboração de projeto que irá propor ao Governo da Bahia, a inclusão do critério Patrimônio Cultural na Lei de Redistribuição do ICMS aos municípios baianos, visando promover a municipalização da gestão do Patrimônio e oferecer alternativa para fomento à preservação (2013). O IPAC também realizou vistorias técnicas na região.

36 Demanda: Criação de festival que promova a valorização e divulgação do patrimônio imaterial do território contemplando toda a sua diversidade.

Resposta: O edital Territórios Culturais, que tem periodicidade anual, pode contemplar uma proposta desta natureza. Em 2012, os dois lançamentos deste edital disponibilizou recursos da ordem de R\$3,2 milhões. Já foram seis contemplados na Bacia do Jacuípe.

37 Demanda: Criação de um programa de capacitação de bibliotecários para a manutenção das bibliotecas.

Resposta: Capacitação de 25 funcionários de bibliotecas municipais.

38 Demanda: Reforma, construção e ampliação das bibliotecas municipais para todo o território.

Resposta: A FPC realizou a implantação de cinco bibliotecas municipais: Gavião, Ipirá, Pintadas, Riachão do Jacuípe e São José do Jacuípe. Também foi responsável pela modernização de três bibliotecas municipais: Baixa Grande, Capela do Alto Alegre e Nova Fátima. E pela doação para cada biblioteca de 400 livros adquiridos pela FPC da Editora RECORD: Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Mairi, Pé de Serra, Serra Preta, Várzea da Roça, Várzea do Poço. Valor total do investimento no território: R\$110.000,00.

39 Demanda: Divulgar e incentivar a sociedade para o uso da biblioteca com criação de meios de acesso para isso, tais como: biblioteca itinerante, transportes para as comunidades distantes e outros.

Resposta: A FPC desenvolveu o projeto Agente de Leitura, que atende indiretamente a esta demanda. Foram contratados 13 Agentes de Leitura: três em Baixa Grande e dez em Mairi.

40 Demanda: Produção, distribuição e utilização de livros de autores regionais para as escolas e bibliotecas da região.

Resposta: Esta demanda não foi atendida pela SecultBA.

41 Demanda: Criar projetos de leitura ou fortalecer os já existentes, através de investimentos e sensibilização; promover campeonato de leitura.

Resposta: A FPC investiu R\$220 mil em Pontos de Leitura na Bacia do Jacuípe, nos municípios de: Capela do Alto Alegre (Associação Comunitária Sete de Setembro), Ipirá (Reinaldo Lima dos Santos; FUNDAL- Fundação Antônio Almeida e Silva), Mairi (Associação Beneficente Nossa Senhora das Dores), Nova Fátima (Associação Comunitária Educacional El Shadaï), Pé de Serra (Cooperativa Educacional Pé de Serra), Pintadas (Katyane Barbosa de Siqueira; Flávia Silva Santana), Riachão do Jacuípe (Maria Silvana Oliveira; Juscelino Lima Santana) e Serra Preta (Milena Buraem de Souza).

42 Demanda: Bacia literária: integrar os artistas e grupos regionais através de uma feira literária anual. Valorizar as potencialidades artísticas. Estimular a nova geração na produção literária.

Resposta: Este projeto conta com recursos de dois editais do Fundo de Cultura da Bahia: Edital Setorial de Literatura e o Edital Territórios Culturais.

43 Demanda: Nossa terra, nossa cultura e nossa história: produzir material de registro sobre a história de cada município do território, incluindo suas manifestações artísticas e culturais. Encaminhá-los às escolas e bibliotecas.

Resposta: Esta demanda compete ao poder público municipal.

44 Demanda: Vidas criativas: identificar e organizar as cadeias produtivas da cultura no território; mapear as cadeias produtivas e criativas; promover a formação para a organização dos diversos segmentos da cadeia produtiva da cultura.

Resposta: O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3.

Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas.

45 Demanda: Feira de negócios e artes da Bacia do Jacuípe: realizar uma feira de negócios e artes, anualmente e de caráter itinerante, circulando em todos os municípios do território; estimular a cadeia produtiva do setor cultural (artesanato, culinária, música, teatro, audiovisual, dentre outros); promover a geração de emprego e renda; promover a circulação e o intercâmbio entre as manifestações culturais.

Resposta: Este projeto conta com recursos dos editais de Economia Criativa e Territórios Culturais. O valor global do edital de Economia Criativa é de R\$600 mil, enquanto o edital Territórios Culturais dispõe em 2013 de R\$2 milhões.. Ao longo das duas edições do Edital de Economia Criativa, o território inscreveu quatro projetos, entretanto nenhum foi contemplado.

46 Demanda: Centro técnico de capacitação de agentes e produtores culturais no território: implantar um centro de capacitação do território; realizar cursos de capacitação nos municípios do território; resgatar e fortalecer os saberes do território; melhorar a qualidade dos produtos; permitir a formalização dos agentes culturais.

Resposta: Esta demanda deve ser cumprida em parceria pelos municípios do território, considerando, especialmente, o Consórcio Público do Território, que viabiliza a captação de recursos.

47 Demanda: Inserir no currículo escolar o ensino dos valores afro-descendentes e promover a formação dos professores.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação do Estado (Sec).

48 Demanda: Criação de uma disciplina no ensino fundamental de estudo sócio-cultural e identidade municipal e no ensino médio de estudo sócio-cultural e identidade baiana.

Resposta: Esta demanda será encaminhada pela SecultBA à Secretaria de Educação do Estado (Sec).

49 Demanda: Criação Arte pela educação na Bacia do Jacuípe: desenvolver formação continuada em arte educação com os professores arte-educadores que se tornarão multiplicadores do projeto; realizar festivais e seminários artístico/culturais junto a comunidade escolar; adequar e equipar os espaços das escolas piloto para a implementação das ações do projeto arte pela educação.

Resposta: Este projeto pode contar com apoio dos editais do Fundo de Cultura.

50 Demanda: Criação de um portal territorial na internet para a divulgação das informações dos municípios.

Resposta: Esta demanda pode contar com recursos dos editais Territórios Culturais e Culturas Digitais.

51 Demanda: Formação ou capacitação para utilização das novas tecnologias nos municípios.

Resposta: Esta demanda pode contar com recursos do edital Culturas Digitais.

CONHEÇA A SECULTBA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO:

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é formada por uma unidade centralizada e três unidades vinculadas. A Secult centralizada é composta por:

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA (SUDECULT)

A Sudecult é o órgão diretamente responsável pela política de territorialização da cultura da SecultBA. Sua atuação está concentrada em três frentes: Institucionalização da Cultura nos municípios do estado, através dos Representantes Territoriais de Cultura e convênio com a Associação dos Dirigentes Municipais de Cultura (Adimcba); fomento à Cidadania Cultural, através dos Pontos de Cultura, Pontinhos de Cultura e Jovens Multiplicadores; e Acesso à fruição e produção cultural, através dos 17 Espaços Culturais do Estado, distribuídos em 12 municípios baianos. A Sudecult é também responsável pela realização da Conferência Estadual de Cultura em todas as suas etapas.

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura:
Taiane Fernandes
E-mail: sudecult@cultura.ba.gov.br / Telefone: (71) 3103-3414
Site: www.cultura.ba.gov.br

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe:
Telma dos Santos
E-mail: telmaji@yahoo.com.br / Fixo: (75) 3693-2251
Site: www.cultura.ba.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO CULTURAL (SUPROCULT)

A Suprocult é responsável por coordenar o Sistema Estadual de Fomento e Financiamento da Cultura, em especial o Programa

de Incentivo ao Patrocínio Cultural (FAZCULTURA) e as linhas de apoio financiadas com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): editais setoriais, mobilidade artístico cultural, eventos culturais calendarizados e ações continuadas de instituições culturais. Compete ainda à Suprocult a coordenação do Sistema de Indicadores e Informação em Cultura (SIIC), a articulação e coordenação da Secretaria de Cultura em temas relacionados à Economia Criativa, com destaque para a execução do Qualicultura e Criativa Birô.

Superintendente de Promoção Cultural: Carlos Paiva
E-mail: suprocult@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3494
Site: www.cultura.ba.gov.br

CENTRO DE CULTURAS POPULARES E IDENTITÁRIAS (CCPI)

Com a reforma administrativa realizada pelo Governador Jaques Wagner através da Lei nº. 12.212/2011 foi criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – Secult-Ba o Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI. A iniciativa atende a uma necessidade de prezar pelas diversas manifestações populares que fortalecem a identidade do nosso estado. O nascimento do Centro vem do alinhamento do Governo do Estado com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura de promoção de políticas públicas voltadas para as culturas populares e identitárias. Essa ideia se revela na Bahia desde 2007, quando na II Conferência Estadual de Cultura, onde se encontravam 26 territórios culturais, 76% dos presentes indicaram a cultura popular como prioridade.

Diretora: Arany Santana
E-mail: ccpi@cultura.ba.gov.br
Telefone: (71) 3103-3350

AS UNIDADES VINCULADAS DA SECULTBA SÃO:

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

A FUNCEB tem como missão criar e implementar, em articulação e diálogo permanente com a sociedade e outras instituições públicas, as políticas, programas e projetos que promovam, incentivem e desenvolvam a formação, a criação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia. Fazem parte da estrutura da FUNCEB o Teatro Castro Alves e o Centro de Formação em Artes (CFA).

Diretora Geral: Nehle Franke
 E-mail: secretaria.gabinete@funceb.ba.gov.br
 Telefone: (71) 3324-8542 / 8543
 Site: www.fundacaocultural.ba.gov.br

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON (FPC)

A Fundação Pedro Calmon atua na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. Também tem o papel de estimular e promover as atividades relacionadas às bibliotecas, organizando, atualizando e difundindo seus acervos, bem como planejar, coordenar, avaliar e apoiar programas e ações relacionadas ao desenvolvimento da leitura, da produção literária e da cadeia produtiva do livro, no âmbito do Estado da Bahia.

Diretora Geral: Fátima Fróes
 Telefone: (71) 3116-6911 / 6675
 Site: www.fpc.ba.gov.br

CASA AFRÂNIO PEIXOTO:

Endereço: Rua Afrânio Peixoto, s/n, Centro - Lençóis - BA
 Telefone (075) 3334-1728
 E-mails: afranio.peixoto@fpc.ba.gov.br

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL (IPAC)

Atua na salvaguarda de bens culturais tangíveis e intangíveis e no fomento de ações culturais para o fortalecimento das identidades no Estado. Executa política de preservação do patrimônio cultural, e promove atividades relacionadas com museus, organizando e difundindo seus acervos.

Diretor Geral: Frederico Mendonça
 Telefone: 71 3116-6909/3117-6470/3116-6665
 E-mail suporte técnico: cmo@ipac.ba.gov.br
 Site: <http://www.ipac.ba.gov.br/>

CONHEÇA ALGUNS PROJETOS DA SECULTBA E SUAS UNIDADES VINCULADAS:

QUALICULTURA

O Projeto Qualicultura é uma parceria da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, que tem como objetivo promover a qualificação de empreendimentos, estimular a profissionalização de seus agentes e disseminar informações para um maior engajamento do setor criativo no Estado.

O Qualicultura promove capacitações e orientações para gestores culturais, empreendedores criativos, artistas, produtores, organizações não governamentais, profissionais liberais, entidades e indivíduos que atuem nos setores criativos como: música, gastronomia, design, cultura digital, moda, publicidade, artes cênicas, artes visuais, culturas populares, artesanato, mercado editorial, arquitetura, TV e rádio, animação e jogos eletrônicos, entre outros. Já foram capacitadas 1173 pessoas em 17 Territórios de Identidade nos cursos de Elaboração de projetos culturais, Financiamento cultural, Gestão cultural e Análise e planejamento financeiro.

SUPROCULT

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES

Os Cursos de Qualificação em Artes, resultado da parceria entre a Diretoria de Espaços Culturais/ Sudecult e o Centro de Formação em Artes /FUNCEB, têm como objetivo promover a qualificação de artistas amadores e a atualização dos artistas profissionais do interior do Estado que atuam nas seguintes linguagens: teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais e audiovisual. Os cursos oferecidos são de caráter profissionalizante, classificados na modalidade de Educação

FUNCEB

SUDECULT

Profissional Técnica proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal Nº 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004.

NA TRILHA DAS ARTES

Na Trilha das Artes é um projeto de requalificação social e profissional fruto da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do Estado da Bahia, que faz parte do Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho. O público alvo do projeto são pessoas em situação de vulnerabilidade social, em idade economicamente ativa, sem vínculo empregatício, pertencentes a famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, matriculados na rede pública de ensino, frequentando regularmente o ensino médio, cursos de educação de jovens e adultos (EJA Médio) ou que tenham concluído o ensino médio.

Em 2012, foram oferecidos 15 cursos da Cadeia Produtiva, Arte e Cultura dos quais 13 oficinas foram realizadas em sete espaços culturais da SecultBA. Os jovens tiveram formação nas áreas mais diversas da cultura: de técnicas de palco e produção cultural, cultura digital, mobilização de redes sociais, agente e animador cultural. Foram oferecidas 300 vagas no total.

Em 2013, o Na Trilha das Artes tem nova edição de agosto a dezembro. Serão oferecidas 280 vagas distribuídas nos cursos de Agentes de Cultura, Introdução a Vídeo, Introdução a Produção Cultural, Introdução a Fotografia, Comunicação Cultural, nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Alagoinhas, Vitória da Conquista e Porto Seguro.

SECULT

SETRE

SIIC

O Sistema de Informações e Indicadores em Cultura – SIIC é um aplicativo de acesso público gratuito, concebido e mantido pelo Governo do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura, conforme artigo 23 da Lei Estadual Nº 12.365 de 30 de novembro de 2011 – Lei Orgânica da Cultura - que dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura. O SIIC constitui-se em um conjunto de instrumentos de coleta, organização, análise e armazenamento de dados – cadastros, diagnósticos, mapeamentos, censos e amostras – a respeito da realidade cultural do Estado. O SIIC é composto por três módulos: 1. Cadastro Cultural (em construção): registro e divulgação de espaços, bens culturais, instituições e pessoas, serviços e produtos relacionados com a cultura baiana; 2. Pesquisas e Indicadores Culturais (em construção): montagem e registro de pesquisas diretas ou coletadas em campo relacionadas à economia da cultura, culturas populares, linguagens artísticas e a elementos do Cadastro Cultural; 3. Fomento à Cultura (disponível em primeira versão): divulgação de mecanismos e formas de apoio financeiro a ações culturais, inscrição e acompanhamento de propostas de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas na Bahia e gerenciamento do processo de concessão de apoio e prestação de contas. Acesse em <http://siiccultura.ba.gov.br>.

SUPROCUIT

MAPA MUSICAL

Iniciado em 2012, o Mapa Musical da Bahia objetiva mapear, reconhecer e difundir a diversidade da música produzida no estado. Através de Chamada Pública e do cadastramento de artistas atuantes na Bahia e que produzem trabalhos autorais, pretende-se compor um amplo panorama dos cenários musicais existentes. Isto então servirá de base para o planejamento de ações e programas que incentivem

FUNCEB

FUNCEB

o desenvolvimento da música da Bahia, além de possíveis desdobramentos em iniciativas de difusão para uma seleção dos trabalhos inscritos, feita por comissões de especialistas: lançamento de rádio online, coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação. O cadastro poderá servir, ainda, como fonte para pesquisadores, críticos, jornalistas e autores convidados para apresentar seus olhares sobre a produção musical baiana.

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS FILARMÔNICAS DA BAHIA

Iniciado em 2009, o Programa mapeou 183 filarmônicas localizadas em todos os 27 Territórios de Identidade baianos, sediadas em 170 municípios. Na sua primeira fase, concedeu apoio para 87 delas, distribuindo R\$ 4 milhões para aquisição de 1.262 instrumentos musicais e mais de 6 mil acessórios, fardamentos e equipamentos de informática, além de concerto em mais de 500 instrumentos. Esta ação teve impacto direto sobre 74 escolas de música, 4.219 alunos e 2.440 músicos de toda a Bahia.

Na sua segunda etapa, a ser realizada ao longo de 2013, o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia tem patrocínio da CAIXA Econômica Federal, que vai disponibilizar um total de R\$ 1,5 milhão para, além de apoio direto a 30 filarmônicas, realizar ações formativas e de difusão que vão beneficiar bandas de toda a Bahia: jornadas de qualificação musical para mestres, músicos e regentes; publicação de um catálogo das filarmônicas da Bahia; encontros de filarmônicas; criação de um site das filarmônicas; e lançamento de um DVD didático como resultado das jornadas.

FUNCEB

COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

Previstos na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365 de 30 de novembro de 2011), os Colegiados Setoriais das Artes são instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público. Cada linguagem artística se representa pelo seu próprio Colegiado, individualmente integrado por nove membros, sendo três do poder público, indicados pelo secretário de Cultura, e seis da sociedade civil, eleitos através de processo social participativo – todos eles com seus devidos suplentes.

A instituição dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi feita pela primeira vez no estado como resultado de um processo desenvolvido ao longo do ano de 2012, conduzido pela FUNCEB, mas fundamentalmente protagonizado pela sociedade. Diversos encontros feitos na capital e no interior construíram a base do planejamento e da realização das eleições públicas, concluídas em dezembro deste mesmo ano.

FUNCEB

JOVENS MULTIPLICADORES DE CULTURA

O Programa Jovens Multiplicadores de Cultura do Estado da Bahia, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura, através da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura, e a Casa Civil. Foram oferecidas 440 bolsas para jovens atuarem nos Pontos de Cultura do Estado como multiplicadores de cultura em áreas de vulnerabilidade social da Região Metropolitana de Salvador e/ou na zona rural do Estado.

Apenas 144 jovens foram habilitados, porque atendiam ao perfil exigido: entre 16 e 29 anos; possuir renda per capita familiar igual ou inferior à R\$ 137,00; e estar inserido no cadastro único para Programas Sociais (CadÚnico). Atualmente existem 104 Jovens Multiplicadores em atividade recebendo uma bolsa mensal no valor de R\$250,00.

SUDECULT

CASA CIVIL

SECULT

PONTOS DE LEITURA

O Prêmio Mais Cultura de Pontos de Leitura visa apoiar iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo Estado. Os projetos contemplados receberam 20 mil reais, verba destinada ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento e incentivo à leitura. O prêmio deve ser aplicado na aquisição de livros, revistas, Cd's e Dvd's, bem como móveis e equipamentos (filmadoras, projetores e outros eletroeletrônicos) que poderão ser utilizados nas atividades socioculturais e educacionais agregadas à leitura. Alguns projetos bastante criativos adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes. O investimento total para essa ação foi de R\$5,2 milhões para as 260 iniciativas contempladas em todo Estado.

FPC

AGENTES DE LEITURA

O edital de formação de Agente de Leitura selecionou cerca de quinhentos jovens para atuar no projeto de democratização do acesso ao livro, por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Os selecionados possuem 18 a 29 anos e cada selecionado recebe para ir a campo um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula. Ao todo, está previsto para execução total do programa, cerca de R\$ 3,7 milhões.

FPC

Os selecionados atuarão em Salvador e mais 48 municípios baianos. O edital disponibilizou 858 vagas, sendo 572 imediatas e 286 para formação de cadastro reserva. Os agentes deverão cumprir a carga horária de 25 horas semanais

e atender 25 famílias, todas necessariamente, contempladas no Programa Bolsa Família. Além disto, os agentes de leitura serão integrados às bibliotecas públicas municipais, escolares, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura e desenvolverão atividades de mediadores literários.

FPC

MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

O objetivo dessa ação é modernizar 100 bibliotecas públicas municipais dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto-juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes.

Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais teve como base municípios que apresentaram: baixos índices de desenvolvimento humano, baixos índices na educação básica, e bibliotecas públicas municipais que não foram contempladas com a atualização de acervos por outros programas federais ou estaduais entre o período de 2007 a 2009.

FPC

EDITAIS DO FUNDO DE CULTURA DA BAHIA (FCBA)

Com recursos financeiros do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA), a SecultBA disponibiliza anualmente apoio a projetos das diversas áreas da Cultura em todo o estado. Em 2013, os editais do FCBA terão o período de inscrição em agosto para projetos que serão executados em 2014, com um recurso total de R\$41 milhões disponível. Veja a seguir quais são os editais do Fundo de Cultura da Bahia:

VINCULADAS

SECULT

Economia Criativa: Fomentar iniciativas empreendedoras e inovadoras da sociedade civil atuantes nos segmentos criativos, que possuam propostas relacionadas a novos modelos de gestão, formação de competências criativas, fortalecimento de redes colaborativas, apropriação de novas tecnologias, dentre outras, que contribuam para desenvolvimento da economia criativa nas suas diferentes etapas dos ciclos de criação, produção, circulação, distribuição, consumo e/ou fruição de bens e serviços criativos.

Projetos Estratégicos em Cultura: Fomentar iniciativas preferencialmente de caráter multidisciplinar, que contemplem ações estruturantes, abarcando diferentes segmentos e/ou momentos do fazer cultural, com foco no desenvolvimento cultural intermunicipal e/ou na atuação em áreas que estejam sujeitas a intervenções de projetos com impactos significativos.

Formação e Qualificação: Apoiar propostas que contemplem uma ou mais ações de formação e qualificação em cultura com diferentes cargas horárias (cursos de especialização, extensão e cursos livres) e sobre temáticas específicas.

Culturas Digitais: Apoiar projetos ou atividades que promovam o desenvolvimento da cultura digital na Bahia.

Territórios Culturais: Propostas que promovam o intercâmbio e a cooperação entre mestres, artistas, agentes, produtores, espaços culturais, comunidades e grupos culturais, pontos de cultura, instituições e entidades culturais, instituições de ensino, entre outros, de diferentes municípios de um mesmo Território de Identidade, estimulando a cidadania cultural e fomentando o diálogo entre os saberes e fazeres e/ou as expressões culturais de cada Território.

Dinamização de Espaços Culturais: Apoiar propostas de dinamização de espaços culturais, públicos ou privados, do estado da Bahia, através de proposição de uma programação

regular durante um período mínimo de seis meses e máximo de um ano, envolvendo atividades de formação e/ou difusão das diversas linguagens artísticas, buscando ampliar o impacto do espaço junto à comunidade local, fomentar o acesso e a formação de público para a cultura.

Culturas Populares: Apoiar propostas culturais protagonizadas por mestres, grupos e instituições pertencentes às culturas populares tradicionais como forma de valorizar e promover a diversidade cultural existente na Bahia.

Culturas Identitárias: Apoiar propostas culturais que tenham por objetivo a preservação e a promoção das culturas identitárias afrobrasileira, ciganas, indígenas, LGBT, sertaneja, de gênero e etária (infância, juventude e idoso), entre outros.

Publicação de Livros por Editoras Baianas: Apoiar propostas de edição de livro ou coleção de autores baianos, cuja temática seja a cultura baiana em suas diversas expressões: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, etc. Poderão concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas.

Restauração e Digitalização de Acervos Arquivísticos Privados: Apoiar a reestruturação e a digitalização de acervos arquivísticos privados, que permitam o acesso de seu acervo ao público em geral. Para efeito deste Edital compreende-se por acervo o conjunto de documentos textuais, cartográficos, iconográficos e sonoros.

Museus: Apoiar propostas culturais na área de museus, que tenham como objetivo a preservação, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, qualificação da gestão e formação.

Patrimônio Cultural, Arquitetura e Urbanismo: Apoiar propostas culturais na área de patrimônio cultural (material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e urbanismo,

VINCULADAS

SECUIT

que tenham como objetivo a preservação, salvaguarda, restauração, valorização, pesquisa, inventário, difusão, dinamização, formação e educação patrimonial. No caso de propostas na área de patrimônio cultural (material e imaterial), o objeto deve estar tombado, registrado ou inventariado pela União, pelo Estado ou pelo Município.

Artes Visuais: Apoiar propostas culturais na área de artes visuais com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor, e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante as artes visuais.

Audiovisual: Apoiar propostas culturais na área audiovisual com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o audiovisual.

Circo: Apoiar propostas culturais na área de circo com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o circo.

Dança: Apoiar propostas culturais na área de dança com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a dança.

Literatura: Apoiar propostas culturais na área de literatura com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante a literatura.

Música: Apoiar propostas culturais na área de música com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos e áreas do conhecimento, tendo como objeto predominante a música.

Teatro: Apoiar propostas culturais na área de teatro com o objetivo de estimular os diversos elos da rede produtiva do setor e ações que dialoguem com outros segmentos, tendo como objeto predominante o teatro.

Demanda Espontânea: Propostas que não se enquadrem nas demais seleções públicas.

VINCULADAS

SECULT

CALENDÁRIO DAS ARTES

É um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. O Edital também tem a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano e é lançado em Chamadas. O Calendário das Artes foi iniciado em 2012 e se baseia em princípios para garantir a simplificação, a ampliação e a territorialização da distribuição de recursos para a produção artística de pequeno porte em toda a Bahia. Somando os números das duas Chamadas do Calendário das Artes em 2012 e da 1ª Chamada do Calendário das Artes 2013, a FUNCEB disponibilizou R\$ 1,742 milhão para a execução de 135 projetos, selecionados dentre um total de 2.639 inscritos, e oriundos de 70 municípios, contemplando todos os 27 Territórios de Identidade do estado.

FUNCEB

VINCULADAS

SECULT

CARAVANA CULTURAL DA SECULTBA

Comitiva formada pelo Secretário de Cultura, Albino Rubim, representantes da Secult/BA e de seus órgãos vinculados, que percorrem durante uma semana vários municípios do interior do estado. As caravanas culturais, além de aprofundar o conhecimento sobre o território, possibilitam que a

Secretaria formule e desenvolva políticas culturais qualificadas e sintonizadas com os territórios. Em março de 2013 a SecultBA realizou a III Caravana Cultural, que percorreu 11 municípios em sete dias, passando pelos Territórios de Identidade Extremo Sul e Costa do Descobrimento. Em outubro de 2012, a SecultBA realizou a II Caravana Cultural, visitando municípios do oeste baiano. Antes disso, em janeiro do mesmo ano, ancorada no trabalho de sítios arqueológicos, a I Caravana Cultural teve como destino a Chapada Diamantina. A IV Caravana Cultural acontecerá em outubro de 2013 e terá como destino o Semi-árido baiano.

FUNCEB ITINERANTE

Projeto que reúne os dirigentes da Funceb para visitar municípios baianos, promovendo encontros com o objetivo de estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Em três edições já realizadas, em 2011, 2012 e 2013, o Funceb Itinerante já visitou 19 dos 27 Territórios de Identidade do estado e tem o intuito de alcançar todos eles até o final desta gestão, em 2014.

FUNCEB

Coordenação Geral:

Taiane Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura)

Coordenação de Mobilização e Articulação Político-institucional:

Coordenação Geral - Sandro Magalhães (Diretor de Territorialização da Cultura/ Sudecult)

Assistentes - Rita Clementina, Rafael Fontes e Cleber Meneses

Coordenação das Representações

Territoriais - Aloma Galeano, Cleber Eduão e Uilson Pedreira

Representante Territorial do Sertão do São Francisco - Alan da Silva

Representante Territorial de Itaparica - Rubervânio Lima

Representante Territorial do Portal do Sertão - Leidiana de Jesus

Representante Territorial do Piemonte da Diamantina - Inaiara Nunes

Representante Territorial da Bacia do Jacuípe - Telma dos Santos

Representante Territorial do Portal do Sertão - Hygor Almeida

Representante Territorial do Recôncavo - Shagaly Ferreira

Representante Territorial do Litoral Norte e Agreste Baiano - Wdileston Souza

Representante Territorial do Sisal - Nadjane Soares

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Tiago de Lira

Representante Territorial da Bacia do Rio Grande - Rubens da Silva

Representante Territorial da Bacia do Paramirim - Jackson Silva

Representante Territorial de Irecê - Sólon Barreto

Representante Territorial da Chapada

Diamantina - Vinicius Morende

Representante Territorial do Piemonte do Paraguaçu - Neilde Cardoso

Representante Territorial do Vale do Jiquiriçá - Ayala Silva

Representante Territorial do Baixo Sul - Vanessa Andrade

Representante Territorial do Médio Rio de Contas - Domingo Calixto dos Santos

Representante Territorial do Litoral Sul - Marivaldo Santos

Representante Territorial de Vitória da Conquista - Maritza Ribeiro

Representante Territorial da Costa do Descobrimento - Andrea Balmant

Representante Territorial do Extremo Sul - Junieques dos Santos

Representante Territorial do Médio Sudoeste - Eliane de Matos

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Fernanda Rocha

Representante Territorial da Região Metropolitana de Salvador - Patrícia Santana

Estagiários - Celina Bacellar, Gismar Martins e Jadson Sant'Anna

Comissão Organizadora Estadual:

Taiane Fernandes (Sudecult)
Sandro Magalhães (Sudecult)
Laíse Castro (Sudecult)
Maria Ribeiro (Sudecult)
Rafael Fontes (Sudecult)
Rita Clementina (Sudecult)
Uilson Pedreira (Sudecult)
Cleber Eduão (Sudecult)
Aloma Galeano (Sudecult)
Iris Pereira (Sudecult)
Vitor Barreto (Sudecult)
Bruno Machado (Sudecult)
Tais Viscardi (Suprocul)

Cristiane Taquari (CCPI)
Leandro Rosário (DG)
Kuka Matos (Funceb)
Ana Verena Cedraz (FPC)
Gualberto Ferreira (IPAC)
Alana Silva (Dimus)
Ana Coelho (Dimus)
Normelita Oliveira (CEC-BA)

Equipe de Produção Executiva:

Coordenação - Laíse Castro

Assistente – Bruno Machado

Apoio – Pablo Paiva

Estagiários - Marta Mendes, Marina Arguelles e Lanna Kelle

Equipe de Comunicação:

Assessora Chefe - Ana Paula Vargas

Assessor de Comunicação - Rodrigo Lago

Assessoria de Imprensa - Tacila Mendes e Lina Magalí

Novas Mídias - Maíra Araújo

Produção - Leonardo Bião

Clipping - Fátima Caires e Fábio Alves

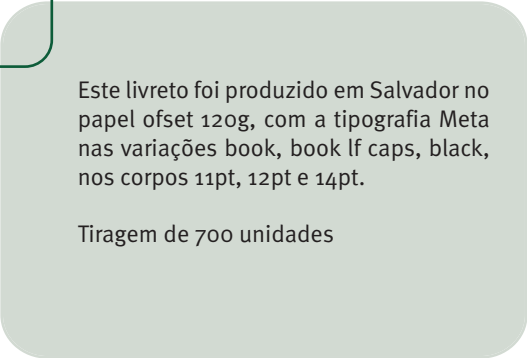
Webdesigner - Éfren Ferreira

Designer - Taiane Oliveira

Estagiários - André Oliveira, Carla Galrão, Felipe Barbosa, Lindaiara Conceição, Camila Martinez

Mediadores da metodologia:

Fátima Fernanda
Fidélis Tavares
Graça Lobo
Clara Marques
Larissa Krakervich
Regina Bonfim
Fabiana Oliveira
Tais Viscardi
Gleise Oliveira
Simone Lopes
Érica Souza
Alana Alves
André Sacramento
Bruno Machado
Maruzia de Almeida Dultra
Edwin Neves
Cecília Bastos
Gualberto Ferreira
Rosalba Lopes
Verena Cedraz
Paulo Xavier
Laís Almeida
Camilla França
Rejane Paz
Tadeu Félix
Pablo Paiva
Marília Pereira



Este livreto foi produzido em Salvador no papel ofset 120g, com a tipografia Meta nas variações book, book lf caps, black, nos corpos 11pt, 12pt e 14pt.

Tiragem de 500 unidades



**V CONFERÊNCIA ESTADUAL
DE CULTURA DA BAHIA**



TERRA DE TODOS NÓS

SECRETARIA DE CULTURA

www.cultura.ba.gov.br